O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã:

Tempo instavel passando a bom. Temperatura em elevação. Ventos de Sul a Leste, frescos.

MAXIMA 27.8
MINIMA 19.2

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:

"Ubiragal" ..... pela manhã
"Alsterk" ..... às 7 horas
"Bemplate" ..... às 8 horas
"Almati" ..... às 10 horas
"Lindi" ..... às 16 horas

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 25 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.176

REPETIÇÃO EM 1950 DOS VELHOS TRUCS ELEITORAIS

PARECER CONTRARIO À PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DA VARIG

Opina o Procurador Geral pela abertura de concorrencia pública

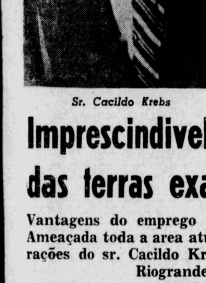
Por ato recente, a Diretoria da Aeronáutica Civil concedeu prorrogação, por mais cinco anos, do contrato entre a União e a VARIG, cujo prazo legal expiraria a 30 de julho deste ano.

AUTORIZAÇÃO EXPRESA DO MINISTRO

A medida teria decorrido, segundo esclarecimentos prestados pelo chefe do gabinete do Ministerio da Aeronáutica, coronal aviador Henrique Fleiuss, de expressa autorização dada pelo proprio titular da pasta da Aeronautica e do decreto-lei, em virtude do qual fôra concedida a subvenção contratual à companhia gaucha, dispunha que a prorrogação poderia processar-se "a juizo do governo", por mais cinco anos. Estaria, portanto, perfeitamente enquadrada no texto legal a deliberação da D. A. C., ao atender ás pretensões da VARIG.

O PARECER DO PROCURADOR GERAL

Agora, porem, apreciando o assunto, o procurador geral do Tribunal de Contas deu parecer contrario ao registro da prorrogação do aludido contrato entre o governo e a Viação Aerea do Rio Grande do Sul. Entre as razões apresentadas para justificar a negação do registro está a circunstancia de não terem sido observados preceitos legais quanto à obrigatoriedade da concorrencia publica. Dado que a companhia beneficiaria é contemplada com uma subvenção anual de Cr$ 4.200.000,00, concedida pelo governo federal, entende o procurador geral que, por isso mesmo, estará obrigada àquela exigencia determinada por lei.



Sr. Cacildo Krebs

Imprescindivel a recuperação das terras exaustas do Brasil

Vantagens do emprego do fosfato de Marrocos — Ameaçada toda a area atualmente cultivada — Declarações do sr. Cacildo Krebs, presidente do Instituto Riograndense de Arroz

Doutel de ANDRADE — (O IORNAL)

Dentro de uns dez anos, tôda a área atualmente cultivada no Brasil estará irremediavelmente perdida, se não tratarmos desde já de sua recuperação. Isto porque, repousando ainda a maior parte da nossa agricultura em bases empiricas, desconhece o homem do campo, entre outras coisas, os inestimaveis beneficios da conversão das terras exaustas á sua primitiva fertilidade. Dessa maneira, os culturos no pais se desenvolvem inteiramente divorciados da técnica, o "lo diable", o solo oferecendo tudo e não recebendo quase nada.

Estas foram as revelações feitas pelo sr. Cacildo Krebs, presidente do Instituto Riograndense do arroz, que há muito vem trabalhando no sentido de aperfeiçoar e racionalizar a agricultura gaucha. Disse-nos ainda que Euclides da Cunha tinha razão quando afirmou que tão cedo os lavradores brasileiros não deixariam de ser verdadeiros "construtores de desertos."

— Na verdade — acrescentou — estamos lamentavelmente atrasados em materia de racionalização da agricultura e Alcorta disse muito bem a riqueza economisa das nações.

O FOSFATO DE MARROCOS

Enquanto isso, os franceses possuem em Marros, na Africa, um admiravel banco de adubos, capaz de dar nova vida às terras exauridas dos paises de agricultura adiantada, de quatro milhões de toneladas dia. A produção atinge agora, mais de quatro milhões e meio anuais, sabendo-se que graças a ela foi possivel o prolongamento da rede ferroviaria que liga Casa Branca-Oued-Zem a Safi-Luiz Gentil.

— O adubo marroquino — esclarece o sr. Cacildo Krebs — é utilizado pelos paises mais adiantados da Europa e até mesmo pelo Brasil. A propósito, vale citar que o sr. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura de Rio Grande do Sul, foi há tempos procurado pelo sr. Jean Lescas, secretario do sr. Le Condec, presidente do "Comptoir des Phosphates d'Afrique du Nord," bem como pelo dinâmico paulista Mendes Caldeira, para tratar das possibilidades de maior aquisição do fosfato marroquino. Esse adubo, diga-se de passagem, há mais de dois anos vem sendo utilizado em minha terra e em São Paulo, com ótimos resultados. O sr. Balbino Mascarenhas, que já conhecia o va-

(Continua na 6.º página)

SHELL TOX
Inseticida
contém:
L 384
a outra fôrça destruidora de insetos

JOIAS ANTIGAS

São vendidas com todas as garantias, é um presente sempre bem acolhido e de bom gosto.

JOALHERIA ÚNICA

A Casa dos Bons Brilhantes

54 — Rua 7 de Setembro — 54

Operações no valor de cem milhões de dollars no novo tratado com a Italia

Iniciado pela CEXIM o acôrdo será concluido no Itamaratí

A recente criação da comissão especializada acelerou a conclusão dos entendimentos - Telegrama da FIESP

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil concluiu ontem as negociações em torno das bases do acordo comercial e de pagamento a ser firmado com a Italia. Durante quatro meses, os delegados italianos discutiram com o general Anapio Gomes e seus técnicos item por item o referido convenio, cujo texto será hoje encaminhado ao Ministerio das Relações Exteriores para a formalidade de assinaturas

Segundo apurou a reportagem de O JORNAL em fonte absolutamente autorizada, os delegados italianos vinham regateando em relação a alguns itens do acordo, quando surgiu a decreto governamental que criou a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais. Foi-lhes então advertido pelo general Anapio Gomes que a CEXIM iria remeter ao Itamaratí a parte já negociada do convenio, devendo os itens restantes aguardar a instalação da nova Comissão, a fim de em torno dos mesmos prosseguir a discussão. Em face dessa advertencia oportuna, acharam os italianos conveniente um entendimento completo sobre todos os pontos de atrito, antes da CEXIM enviar o trabalho ao Ministerio das Relações Exteriores. E isto foi feito.

Podemos afirmar com segurança que o acordo tem grande amplitude, montando em mais menos de cem milhões de dollars, sendo cinquenta milhões para a importação e cinquenta milhões para a exportação.

O acordo com a Italia foi o ultimo da serie elaborada no curso deste ano pela Carteira de Exportação e Importação, ou seja a começar pelo acordo com a Iugoslavia. De agora em diante, todos os convenios serão discutidos e negociados diretamente pelo Itamaratí, após consulta a Comissão de Acordos Comerciais que acaba de ser criada e que será presidida pelo embaixador Ciro de Freitas Vale.

UM TELEGRAMA DA FIESP AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A proposito da criação da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, a diretoria da Federação das Industrias de S. Paulo, após discutido o assunto na reunião ordinaria da semana corrente, dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Federação Centro Industrias São Paulo tomaram conhecimento decreto governo União criando Comissão Consultiva Acordos Comerciais no qual está previsto classes produtoras serão convidadas expôr seus pontos de vista sobre acordos. Acreditamos essa iniciativa muitos benefícios trará na defesa dos altos interesses economicos do país durante discussão, elaboração convenios acordos comerciais. Permitimo-nos todavia ponderar V. Excia. ser indispensavel classes produtoras sejam mencionada comissão que muito proveito certamente auferirá colaboração direta orgãos de classe. Assim sendo, vimos fazer V. Excia. caloroso apelo nesse sentido, lembrando Conferencia Araxa aprovou recomendação participação obrigatoria classes produtoras elaboração acordos comerciais. Não vai nessa pretensão qualquer restrição à capacidade, ao patriotismo e ao discernimento com que saberão defender interesses país os atuais membros integrantes da Comissão Consultiva. Acreditamos todavia colaboração direta das classes muito contribuirá para maior eficiencia desse organismo".

Na mesma reunião, foi apreciado o projeto de lei de autoria do deputado Crepory Franco, que assegura às classes produtoras o direito de participação na elaboração e negociação dos acordos ou quaisquer atos internacionais de comercio, sendo finalmente dirigido aquele parlamentar o seguinte telegrama:

"Federação e Centro Industriais desejam manifestar sua viva satisfação iniciativa V. Excia. apresentando Camara projeto tornando obrigatoria participação classes produtoras negociação elaboração tratados comerciais. Referida medida acreditamos merecerá todo apoio e simpatia legislativo federal, pois vem de encontro efetivamente mais altos interesses da economia do país".

IESSUP NOS CAMPOS ELISEOS — Acompanhado do sr. David Bruce, embaixador dos EE.UU. na França, M. Iessup visita o palacio dos Campos Eliseos, em Paris, onde é recebido pelo presidente Auriol. que aparece na fotografia, ao lado dos dois diplomatas norte-americanos. (Foto Keystone)

Não se conformam com a exclusão as classes produtoras

Aplausos a um projeto do deputado Crepori Franco — Mensagens à Camara e ao pres. da República

As classe produtoras não se conformam com a sua exclusão na elaboração de acordos comerciais. A materia vem sendo agitada de há muito pelos dirigentes do comercio da industria, tendo sido votadas a respeito resoluções na Confederação de Araxá. Há dias, numa reunião realizadas ela Confederação Nacional do Comercio, severas criticas foram feitas ao Itamaratí, pois as classes produtoras consideram-se praticamente excluidas da elaboração de acordos no decreto que criou a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais.

UMA INICIATIVA

Para contornar a omissão, o deputado Crepori Franco apresentou à Camara um projeto de lei tornando obrigatoria a presença dos representantes das classes produtoras nas delegações oficiais incumbidas de negociar tratados comerciais.

Em reunião ontem presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira, este louvou a iniciativa do representante paranhense, que conhecia como emerito professor de Direito, e que justificou seu projeto apoiado em recomendações da 2.ª Conferencia Nacional das Classes Produtoras, realizada em Araxá, em julho de 1949. O sr. Alberto de Paiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial, leu o projeto em apreço e sua justificativa, propondo e obtendo uma mensagem de congratulações ao deputado Crepori Franco.

No mesmo sentido se manifestaram os srs. Romulo Cardim, diretor da Associação Comercial e Nilo Sevalho, representante do comercio na CCP, os quais focalizaram os resultados da Conferencia de Araxá. Finalmente, o sr. Antonio Dalmar Gomide, da Federação do Comercio da Bahia, propôs, sendo aprovado, que as entidades economicas ali dirijam ao presidente da Camara dos Deputados e ao presidente da Republica, manifestando sua satisfação em face do projeto Crepori Franco.

O PRESIDENTE EURICO DUTRA DESEJA SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA O DIA 30

Noticias contraditorias sobre a reunião do Palacio do Catete - Nega Cirilo Junior que o chefe do governo tenha manifestado preferencia pelo candidato pessedista — Viaja hoje Salgado Filho — Imprevisivel, Ademar

Carlos Castello Branco — (O IORNAL)

O episodio detonrolado no Palacio do Catete, com as presenças dos srs. Cirilo Junior e Benedito Valadares, que conversaram conjuntamente com o presidente da R publica, tendo a certa altura como testemunhas os senadores Ivo de Aquino e Georgino Avelino, vem dando motivo a informações contraditorias. Dizia-se, por exemplo, que o presidente do PSD, que reivindicou o papel de coordenador com prejuizo do leader mineiro, ouvira do general Eurico Dutra que deseja este ver-se suceder no Catete por um pessedista, o que de resto confirmaria conhecido ponto de vista do presidente. Entretanto, por outra parte, o sr. Cirilo Junior, fazendo declarações ontem na Camara, disse que o general Dutra não manifestara a referida preferencia, tendo apenas encarecido a necessidade de uma solução definitiva para o dia 30 e chegando a referir-se elogiosamente à pessoa do sr. Afonso Pena Junior.

PUNAMENTE FORMAIS

Fontes pessedistas dignas de crédito, porém, consideram puramente formais essas declarações do presidente do PSD, pois, na realidade, na reunião do Catete, se assentara o principio de que o partido devia fazer uma tentativa final para superar o fracasso em que redundou a chamada formula "mineira". E nesse sentido estaria agindo o sr. Cirilo Junior nas demarches que vem promovendo junto aos seus correligionarios, aos quais tem encarecido a necessidade de se lançar, na sessão da proxima quinta-feira do Conselho Nacional, um nome pessedista, para o qual se buscariam imediatamente alianças. Somente em caso de fracasso decidiria o PSD sobre a sugestão do sr. Milton Campos para união nacional em torno da candidatura do sr. Afonso Pena Junior.

SEGUE HOJE SALGADO FILHO

Ainda sobre a reunião do Palacio do Catete, durante a qual o sr. Valadares teria sido destituido das funções de coordenador, há um fato importante a opôr e este é precisamente a gestão junto ao PTB, de iniciativa do procer mineiro e em função da qual parte hoje para o Rio Grande do Sul o sr. Salgado Filho. O senador trabalhista deverá estar de volta, com a resposta do sr. Getulio Vargas, até o dia 30.

VAO CONSULTAR O PSD GAUCHO

Para Porto Alegre partem hoje tambem os srs. Gastão Englert e Freitas e Castro, este ultimo representante da secção gaucha pessedista no Conselho Nacional. Ambos vão obviamente fazer uma consulta ao seu partido e estarão de volta já na segunda-feira.

O sr. Agamenon Magalhães, que vem assumindo papel importante na coordenação da candidatura Afonso Pena Junior, teve ontem um dia movimentado na Camara, mantendo sucessivas entrevistas seja com os gaúchos, seja com o sr. Valadares, seja com o sr. Cirilo Junior ou o sr. Amaral Peixoto. E revelava-se ele otimista quanto á marcha das conversações.

IMPREVISIVEL

Quanto á posição do governador de São Paulo, depois das noticias de que decidira lançar-se candidato, considera-se que mantem ele a sua disposição, apesar da cortina de fumaça que se procura lançar sobre os seus verdadeiros objetivos. O sr. Ademar de Barros convocou os deputados federais do PSP para estarem em São Paulo na terça-feira a fim de comparecerem á reunião marcada para aquela data.

O deputado Romeu Lourenço percorreu ontem para declarar, a respeito de informação que registraramos, que não mantem ligações com o governador de São Paulo, com quem esteve apenas tres vezes, duas das quais para discordar, e que por isso não está a par das suas intenções. E disse, não se animasia a falar nada a esse respeito, por considerar absolutamente imprevisivel a atitude que virá a assumir o chefe do governo paulista.

Aumento geral no Banco do Brasil

Na reunião de diretores do Banco do Brasil, realizada na tarde de ontem, foi aprovado, por proposta do presidente, sr. Ovidio de Abreu, o desejado aumento de salarios dos funcionarios, o qual será concedido em forma de promoção geral.

Exportação de arroz pelo sistema de trocas

A recente liberação da exportação de arroz brasileiro pela CEXIM, segundo apurou a nossa reportagem entre o comercio de cereais, não terá maior significação, se não fôr incluido esse produto na lista dos que poderão ser negociados a vinculo, ou seja pelo sistema de trocas. E' que, dado o elevado preço do arroz brasileiro, dificilmente o excedente da atual safra encontrará mercado razoaveis, acrescentando-se ser consideravel esse excedente.

Mais compras do Canadá no Brasil

OTTAWA, 24 (UP) — O Bureau Comercial do Brasil, em boletim informativo, declara que a situação do Brasil quanto a divisas estrangeiras, que foi sério problema e causa da imposição das medidas restritivas contra as importações, melhorou.

Diz que como resultado da melhoria, as restrições serão afrouxadas em breve.

Acrescenta a publicação que os exportadores "devem estar preparados para fazer quantas transações com o Brasil, tão logo se torne mais flexivel a regulamentação".

Em tom de advertencia, diz o boletim que "o Canadá deveria procurar aumentar suas compras no Brasil, que é seu mais importante mercado na América do Sul".

O comissario interino do comercio brasileiro, sr. Luiz Corrêa, declarou: "Queremos que o Canadá dedique a maior parte de seus dollars a compras do Brasil. Necessitamos que o Canadá compre em nosso país. O Canadá, nesta altura, está sacando mais dinheiro em nosso país que o que investe em compras".

Rompe o PR Carioca com a UDN e o PSD

Alegando ter sido excluido das demarches finais para a composição da futura direção da Camara Municipal, o PR carioca rompeu com a UDN e o PSD, cortando assim os entendimentos amistosos que vinham mantendo até o momento. O sr. Sales Neto, secretario geral do PR, enviou nesse sentido cartas aos srs. coronel Gilberto Marinho e Dores Rocha, presidente do PSD e UDN, respectivamente. Alega o PR não ter sido convidado para a reunião final que marcou o acordo para a composição da Mesa Diretora.

Sérias restrições de Vargas a todos os provaveis candidatos

Retrogrados, uns, obscuros, outros, negativos na maior parte, afirma o ex-ditador em declarações exclusivas às Emissoras Associadas — Crise no PSP gaucho

ITU, 24 — De Rubens Wagner (Meridional) — Este reporter, como os ultimos que ouviram a Itu, teve de enfrentar a rigida recusa do sr. Getulio Vargas em falar aos jornalistas, mas, não quiz perder propriamente uma entrevista, e sim gravar a palavra do chefe trabalhista no instante crucial do drama da sucessão. Venceu com extrema dificuldade a resistencia do sr. Getulio Vargas, conseguiu, por fim, o reporter estabelar curto diálogo com o ex-presidente.

Perguntamos sobre a formação da chamada "Frente Popular" e se o sr. Valter Jobim não participaria à dessa frente. E o sr. Getulio Vargas responden laconicamente:

— Isso é com ele.

— Nesse caso, não vai o senhor desestorinar o movimento?

— Bem, até lá tem muito tempo...

RESTRIÇÕES A TODOS OS PROVAVEIS CANDIDATOS

Servido o almoço de praxe, o sr. Getulio Vargas dispôs-se a atender à solicitação do reporter, gravando um disco que será irradiado pelas Emissoras Associadas, com as seguintes e importantes declarações:

"Brasileiros! Recem-chegado a esta fazenda de Itú, aqui encontrei o jornalista Rubens Wagner, com seus auxiliares, para gravar uma entrevista que pretendia obter, e numa serie de perguntas sutis procurava envolver-me no enredo da questão sucessoria, nas combinações de politicos, nas ameaças e imposições dos poderosos do dia, sem ouvir as queixas dos humildes e os apelos da Nação. Os aspirantes e pretendentes ao alto cargo, com exceções honrosas, retrógrados uns, obscuros outros, negativos na maior parte, enxameiam em torno do poder solicitando amparo. Estou alheio a tudo isso, e não sou concorrente. Não me oponho, porém, a que o PTB tome parte nessas combinações, para que não se diga que sou elemento de perturbação na harmonia que se pretende. As ultimas eleições nos paises apontados como padrões de democracia bem demonstram que ninguem pode ganhá-las livremente sem o concurso das massas obreiras, e estas exigem providencias que melhorem suas condições de vida, como a de todos os brasileiros, sem distinção de classes e com privilegios, para que todos tenham sua oportunidade, não dependendo da boa ou má vontade dos poderosos do dia. Deixem-me em paz! O povo é justo, e ele que fale na hora oportuna."

CRISE NO P. S. P. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — Explodiu hoje a crise latente ha varias semanas no seio do PSP gaucho. Pela manhã, compareceu á sede do partido Ademarista, o coronel Quim Cesar, a fim de tomar posse da sede na qualidade de interventor nomeado pessoalmente pelo sr. Ademar de Barros. O sr. João Santos Monteiro, presidente do diretorio de Porto Alegre, negou-se a entregar, declarando que só o faria mediante mandado judicial. Os animos se exaltaram, estabelecendo-se um principio de tumulto. O coronel Quim Cesar, diante da atitude do sr. Santos Monteiro, retirou-se permanecendo o grupo chefiado por este, de posse da sede.

(Continua na 6.º página)

Rejeitadas as emendas contra a duplicidade de candidaturas

Admitido o registro de um candidato para concorrer simultaneamente a dois postos — Continuam a ser computados os votos para as "cabeças de chapa"

O plenario da Camara entrou na votação das principais emendas à Lei Eleitoral, devendo concluir esse trabalho na proxima segunda-feira. Apenas três pedidos de destaque puderam ser ontem submetidos a voto, tendo sido cada votação acompanhada de verificação, a ultima das quais terminou com falta de quorum. E isso em meio de certa confusão, motivada por um derrame de pedidos de preferencia e de pequenos discursos.

A PRIMEIRA EMENDA DERRUBADA

A votação começou pela emenda nº 230, do sr. Getulio Moura, visando a proibição do registro de candidato para concorrer a dois cargos simultaneamente, como o fizeram os srs. Getulio Vargas e Carlos Prestes no pleito de 2 de dezembro de 1945.

No encaminhamento, o representante fluminense disse que as candidaturas simultaneas para postos diferentes contrariam a verdade e atentam contra a moral eleitoral, constituindo uma forma de ludibriar a boa fé do eleitorado. Se fosse outro o nivel de cultura politica do povo, nada teria a opôr a tal coisa. Mas no Brasil essa permissão constitue uma forma de abrir caminho para figuras inexpressivas à sombra de grandes nomes ou de nomes muito populares.

Recebeu o orador o apoio do sr. Ataliba Nogueira, que disse constituir a emenda uma barreira aos candidatos de meia duzia de votos. Ademais, a Camara já havia proibido o registro de um candidato por mais de um Estado e não via porque iria agora permitir tal registro para mais de um cargo no mesmo Estado.

O relator Gustavo Capanema não concordou com os argumentos e pediu a rejeição da emenda, o que aconteceu por 123 votos contra 47, depois de verificação solicitada pelo sr. Getulio Moura.

OUTRA EMENDA REJEITADA

Seguiu-se a rejeição da emenda nº 239, do sr. José Bonifacio. O representante mineiro desejava que se computasse apenas o voto de legenda, e não o de "cabeça de chapa", no caso da cedula que tivesse nomes de dois ou mais candidatos.

Disse que era preciso resolver a vontade manifestada livremente pelo eleitor, resguardando-o de mistificação, como ocorreu em 1945, quando muitos candidatos mandaram escrever na cedula, em caracteres minusculos, quase ilegiveis, o seu nome seguido do nome de outro candidato de larga projeção, em caracteres tipograficos berrantes.

O eleitor incauto, muitas vezes semi-analfabeto, votava no nome serio

(Continua na 6.º página)

FORA DA POLÍTICA OS SERVIDORES DO MIN. DO TRABALHO

Recomendações do sr. Honorio Monteiro em recente ordem de serviço

O ministro do Trabalho recebeu há dias denuncia de que determinados funcionarios daquela Pasta vinham se aproveitando de sua condição de delegados do governo nos Estados, para se imiscuirem em atividades politico-partidarias, visando de preferencia os sindicatos. Infiltrando-se nos sindicatos de trabalhadores, envolviam a classe operaria em compromissos, fazendo o jogo de elementos politicos.

PROIBIDA A ATIVIDADE POLITICA

Tomando conhecimento da denuncia, o ministro do Trabalho baixou ontem uma ordem de serviço, recomendando aos seus funcionarios não se imiscuirem em qualquer atividade daquela natureza. E enviou mesmo a São Paulo um delegado especial para coibir tais abusos, de vez que na denuncia figuravam os nomes dos srs. Olavo Previatti, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Papel; Luiz Fluza Cardia, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario, e Joaquim Ferreira, tesoureiro da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas e Mecanicas. O citado delegado irá assumir compromissos com partidos politicos. Assim é que Olavo Previatti esteve em Pernambuco, Joaquim Ferreira e Luiz Fluza Cardia, no Rio Grande do Sul, e Pedro Marcondes, no Estado do Rio, tendo estes tomado financiar caravanas de operarios para uma concentração politica em Campos.

NA CAMARA

Exame da exportação de areia monazitica em sessão secreta

Anunciada pelo sr. Cirilo Junior em palestra com os jornalistas — Discurso do leader da maioria dentro de poucos dias — Depois da escolha das comissões

O presidente da Câmara, sr. Cirilo Junior, palestrou ontem com os jornalistas a propósito de uma noticia segundo a qual o sr. Euzebo Rocha teria requerido a convocação de uma sessão secreta para debate do caso da exportação de areia monazitica e da exploração de minerais radio-ativos, em face das revelações feitas pelo sr. Horacio Lafer sobre o problema da energia atômica.

Confirmou o sr. Cirilo Junior que efetivamente o representante paulista deixara em seu poder o requerimento em apreço, o qual, porem, não teve ainda encaminhamento oficial.

Somente depois de eleitos os presidentes das Comissões técnicas, só agora constituidas, é que a Mesa examinará o assunto, pois as convocações desse gênero são resolvidas em reunião conjunto dos presidentes de tais orgãos.

Os srs. Horacio Lafer e Acurcio Torres estavam presentes à palestra dos jornalistas com o sr. Cirilo Junior. Foram tambem interpelados sobre essa e outras questões, mas se excusaram de formular declarações.

O sr. Lafer foi interrogado sobre as declarações do sr. Valentim Bouças, tendo respondido a todas as indagações com um sorriso. O sr. Acurcio Torres, porem, adiantou que dentro de poucos dias ocupará o tribuna da Câmara para um discurso a que empresta a maior importância.

— "Tratarei — disse — de assuntos do maior interesse".

— Falará tambem sobre a energia atômica, prestando esclarecimentos oficiais sobre o assunto? — indagamos.

O leader da maioria não deu resposta direta à interpelação, despedindo-se com a declaração de que vai realmente tratar de assunto relevantes.

PRODUÇÃO E COMERCIO

O acôrdo de Genebra e a cooperação internacional

Garrido TORRES
(PARA OS DIARIOS ASSOCIADOS)

NOVA YORK, Março, 20 — Despachos procedentes de Genebra informam que os delegados á presente sessão das Partes Contratantes do Acordo Geral de Tarifas e Comercio admitiram, em discussão surpreendentemente franca, que "não há razão dos paises participantes do Acordo que não o esteja violando, de uma ou de outra forma". Segundo um desses despachos, há evidencia inequivoca de que o convenio assinado em outubro de 1947, que deveria unir os paises membros em uma politica comercial comum, "não está em realidade, sendo aplicado". E — o que é sobretudo extraordinario — reconhece-se que "não é mais possivel encarar o desequilibrio do comercio mundial como fenomeno de um periodo de transição que terminará breve".

Esta noticia poderá causar estranheza ao leitor, mas não nos surpreende, por motivos de havermos tido a honra de integrar a representação do nosso pais ás conferencias internacionais em que aquele Acordo e a Carta de Havana foram formulados. E que, desde o principio, nos batemos pelo reconhecimento de que o objetivo dessas conferencias — a expansão do comercio internacional — só poderia ser efetivamente assegurado mediante a adoção de uma solução dinamica, que sobrepusesse, ao desideratum da remoção das barreiras, o primado do fomento da produção e do desenvolvimento dos paises economicamente retardados. A filosofia esposada era a de que só essa concepção seria capaz de realmente expandir o comercio entre as nações, pois a intensificação deste resultaria do maior volume de bens e serviços produzidos e do consequente aumento do poder de compra em regiões do planeta, onde a unica abundancia conhecida hoje é a abundancia de miseria.

A julgar bem fundamentados os despachos supracitados, a conclusão a que chegaram os representantes ora reunidos em Genebra é uma tardia confirmação do que sustentada principalmente pelo Brasil, Australia e India, em Londres, Genebra e Havana. Essa tese não foi, entretanto, inteiramente aceita pelos paises já industrializados, que conferiam prioridade á eliminação das barreiras ao comercio no processo de cura dos males que afligem o mundo. Duas concepções se chocaram naqueles certames. Enquanto os paises industrializados defendiam tradicionais principios de livre cambistas, tendentes a manter sua posição de superioridade, os paises de base agricola e extrativa se batiam pela salvaguarda do direito de auto-determinação e pelo reconhecimento da necessidade de implantação de uma politica de cooperação que lhes apressasse o proprio desenvolvimento, sem o qual os referidos principios não poderiam ser satisfatoriamente observados tão cedo. O resultado final foi uma acomodação de principios e de interesses, que a ninguem contentou plenamente, mas que, ainda assim, parecia um passo dado na direção visada por todas as nações.

(Continua na 6.º página)